



REGIÃO DE LEIRIA logo and navigation menu: Notícias, Opinião, Vídeos, Especiais, Utilidades, Saúde, Necrologia, Cartinho dos Bichos

Violência doméstica: marcas que ficam para toda a vida

Publicado em 18 Fevereiro 2015 às 11:15 em Top tags: assédio, casa-abrigo, crimes, leis, violência doméstica, vítimas

O agressor quer que Anabela Rina fizesse com uma marca para que mais ninguém pudesse dar título como ele. Apesar de divorciada, Carminda Silvério, empresária em freguesia de Paredes, não aceita a separação.



Carminda Silvério vai aguardar julgamento em prisão preventiva (Foto: LFP)

No passado dia 7 de fevereiro, cerca das 20 horas, o homem, de 50 anos, dirigiu-se à casa da ex-mulher, localizada junto à sua, local à campanha e quando Anabela Rina apareceu à janela, atirou-lhe com uma pistola. Abandonou o local e regressou pouco tempo depois, acatando por um delito por elementos da GNR de Leiria, sem efetuar registo. Presente ao Juzgado Tribunal de Leiria, Carminda Silvério ficou em prisão preventiva e aguarda julgamento no Estabelecimento Prisional de Leiria.

A vítima sofreu queimaduras em aproximadamente 25% do corpo, internado na zona do rosto, pescoço e braço, de sereno para e encontra-se internada no Hospital da Universidade de Coimbra. Em situação crítica estável, o tempo dirá se terá que ser sujeita a intervenções cirúrgicas e de que forma o seu corpo ficará marcado.

As situações de violência doméstica, física e psicológica, entre o casal acontecem há já algum tempo. O REGIÃO DE LEIRIA sabe que a mulher tinha o estatuto de "vítima de violência doméstica" e era acompanhada numa instituição há mais de dois anos. Chegou a ser aconselhada a alugar uma casa-abrigo mas recusou. Tinha trabalhado que lhe permitia sustentar-se financeiramente e viver próximo da filha e das netas.

A última vez que recorreu ao aconselhamento psicológico tinha sido em novembro de 2014. "O medo de largar de perder isto, é indelével para as vítimas não aceitarem o crime", revela uma fonte da instituição.

As primeiras situações de violência física aconteceram após a morte de um dos filhos do casal. Anabela Rina chegou a apresentar queixa por duas ocasiões.

Uma foi arquivada e a outra ainda se encontra a decorrer, infante fonte da GNR de Leiria.

Das vítimas encaminhadas Embora não existam dados oficiais, o recurso a casas-abrigo é, na maioria dos casos em que as vítimas tem com crianças, a arma utilizada pelos agressores.

"Semos alguns casos em que as vítimas dizem preferir levar uma batida do que receber mais traços psicológicos. Mas depois, quando saem do hospital, vítimas de agressão ou homicídio com feridas, sem sempre a medo de ser confrontadas e reconhecidas pelas marcas que apresentam", explica Rosa Santos, psicóloga da Associação Mulheres Seguro XXI.

Desde o início do ano, a associação já encaminhou 10 vítimas para casas-abrigo e, todos os dias, surgem novas situações, explica.

Outros casos Morte de Bárbara Leiria A 21 de maio de 2011, uma semana depois de Nuno Mendes ter terminado o namoro com Fátima Veloso, ela foi ao seu local de trabalho, dizendo-lhe que pretendia falar. O rapaz acabou por aceitar, dirigindo-se de casa até Camões de Aguiar, na Balsa, onde a agrediu despois de um momento com ácido sulfúrico sobre a jovem, que vive a morrer 23 dias depois, dizendo "não às para mim, não às para ninguém". Foi condenada por duas vezes a sete anos e nove meses de prisão, mas após decisão do Supremo Tribunal de Justiça para a reabilitação de atividade de género indistinto, acabou por ser considerada imputável, em 2010. Ficou em liberdade, na condição de manter tratamento psiquiátrico.

Parábola O Tribunal de Paredes condenou, em 2014, a 20 anos de prisão uma jovem de 23 anos pelo homicídio da mãe, com recurso a ácido sulfúrico. O facto remonta a julho de 2013, quando a filha se dirigiu a Paredes, onde a mãe residia, munida de um garrafão de ácido sulfúrico, e despejou sobre a vítima provocando-lhe queimaduras de terceiro grau na cabeça, tronco e membros superiores. A vítima, de 54 anos, acabou por falecer um mês depois.

Outros casos de agressão Nazez Um homem de 43 anos foi condenado a oito anos de prisão, em 2014, por duas tentativas de homicídio à ex-mulher, de 42 anos. A primeira vez veio apresentada com uma faca. Da segunda vez, o agressor atirou gasolina para o rosto da vítima e pegou-lhe fogo. Tinha sofrido queimaduras na cara, pescoço, mãos e braços.

Acaba Em 2006, uma mulher de 26 anos morreu também após sofrer queimaduras causadas por ácido, na sequência de uma agressão do marido. A vítima foi encontrada com vida mas não resistiu e o agressor acabou por cometer suicídio. O casal estava em processo de divórcio.

(Artigo publicado na edição de 12 de fevereiro de 2015)

Maria Oliveira maria.queira@regiodeleiria.pt

- Outras notícias que lhe podem interessar: 1. Pombal apoia vítimas de violência doméstica 2. Casos de idosos sem apoio ou apoio de qualidade podem ser denunciados à Câmara de Leiria 3. Casal de idosos foi espancado e agredido em casa nas Cortes, Leiria 4. Empregador e inspetores das Finanças sujeitos a caução e apresentações periódicas 5. Associação recebe Casa-abrigo para vítimas de violência doméstica

Comentários (1)

TRISTEZA SO QUANDO MORRE ALGUÉM OU HA LIMA TRAGEDIA E KE O TIPO JUSTIÇA ATUA COMO RI E GRANDE JUSTIÇA RE NÓS TRIMOS NESTE PAIS SIM É HA PAIS DE MERDA TODOS OS DIAS VITIMAS E MÃS VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NINGUÉM FAZ NADA DE URGENTE UMA VERDADEIRA TRISTEZA.....

Publicar novo comentário fields: Nome, Email, Site (opcional), Subscrição

BRICO MARCHE 35.000€ 995€ LEIRIA QUEREM POMBAL

Pergunta da Semana Leiria vai ter uma estátua em homenagem a Rui Patrício. Concorda? Sim Não

REGIÃO DE LEIRIA digital 15 euros/ano

Assinatura Digital fields: Nome, E-mail, Assunto, Mensagem, Não sou um robô



REGIÃO DE LEIRIA Pergunta da Semana Leiria vai ter uma estátua em homenagem a Rui Patrício. Concorda?

REGIÃO DE LEIRIA atualizou a sua foto de capa

Últimas Comentários Recber Guia de festas, festivais e petiscos

Tempo Leiria, Portugal 18.000 1.000 Sólido Sunny 24°C RealFeel: 23°C

AULA FITDANCE 2ª e 5ª de Jan 2016

Falamos de: Alcoaça apresenta aos batalha bombeiros Caldas da Rainha crime ciência

